

TERMO DE REFERÊNCIA CONSULTOR EM COMUNICAÇÃO (JUNIOR)

Identificação do TR	
Título e Código do Projeto	PRODOC - Bases para a descentralização e gestão compartilhada do PAC Patrimônio Cultural
Local(s) de Trabalho	Brasília/DF
Período do contrato: (definido ou estimado) até 09 meses	Início: jan/2025 Fim: set/2025 (09 meses)
Número de vagas:	01 – PERFIL 01 – COMUNICAÇÃO - SEDE
Enquadramento no PRODOC	<p>Objetivo Imediato 3: Propor referenciais e instrumentos para consolidar parcerias com entes federados, da administração direta e indireta, e da sociedade civil, que atuem na política de intervenção e licenciamento do patrimônio, com ênfase na execução do PAC PC.</p> <p>Resultado 3.2. Instituições e instâncias articuladas em torno de estratégias de engajamento consolidadas para a preservação e proteção do patrimônio cultural.</p> <p>Atividade 3.2.5. Consultoria multidisciplinar especializada em comunicação, preferencialmente em relações com as comunidades, para propor planejamento e engajamento da sociedade civil nas ações do PAC PC para fins de pertencimento para a preservação dos bens recuperados.</p>

1 – FINALIDADE DE CONTRATAÇÃO

a) Contexto da consultoria

O IPHAN, por intermédio do Departamento de Ações Estratégicas e Intersetoriais (DAEI), enfrenta um desafio substancial ao lidar com o lançamento do novo programa do governo federal, conhecido como Novo PAC, no Eixo Infraestrutura Inclusiva Social, Subeixo Cultura. Sob a responsabilidade do Iphan, a execução do Novo PAC inclui o PAC Patrimônio Cultural e o PAC Seleções. Este programa representa um aumento notável na quantidade de recursos, abrangendo 105 novos projetos do PAC Seleções em 83 cidades e 144 obras do PAC Patrimônio Cultural em 35 cidades. Essa iniciativa é significativamente mais complexa em comparação com as etapas anteriores do PAC Cidades Históricas.

Contando com a ampliação substantiva da escala de atuação, envolvendo especificidades e peculiaridades específicas aos conjuntos históricos e monumentos a serem beneficiados, nas mais diversas regiões do país, demandando apoio técnico qualificado para fazer frente a demanda do Novo PAC. Nesse sentido, há o reconhecimento de uma expressiva demanda em termos de expertise técnica em diversas áreas, desde a concepção de projetos até as análises de orçamentos e a fiscalização das obras, posto que a particularidade e a natureza de cada intervenção dificultam o estabelecimento de padrões e normas gerais capazes de responder à diversidade de situações a serem enfrentadas nas diversas etapas da execução do Programa.

Tanto as superintendências estaduais do Instituto como as entidades parceiras em nível infranacional sofrem dificuldades quanto à necessidade de revisão de referenciais e metodologias existentes, quanto da elaboração de novos marcos que possam atender às demandas específicas e peculiares para fazer uma gestão mais adequada das intervenções financiadas pelo Programa em suas áreas de atuação. Diante disto, a cooperação técnica vem dar apoio técnico no aperfeiçoamento de normas, regras, procedimentos e sistemáticas de monitoramento e avaliação, instrumentos indispensáveis para uma boa governança do PAC e para dar-lhe maior capacidade executiva, como forma de melhor ajustá-los aos novos desafios impostos para a política de preservação do patrimônio cultural material e imaterial no país.

b) Motivos e relevância

Os levantamentos prévios e diagnósticos realizados pelo IPHAN, tendo por principal referência os desafios enfrentados quando da execução do PAC Cidades Históricas, apontaram para a necessidade de se aprimorar as estratégias de implementação das intervenções selecionadas, tendo por base alguns aspectos que findaram por diminuir a celeridade das ações do PAC, com consequências sobre sua eficiência e efetividade.

A cooperação tem por objetivo internalizar os processos e procedimentos do IPHAN junto às superintendências, governos subnacionais e outros órgãos envolvidos no gerenciamento do Patrimônio Cultural, utilizando instrumentos normativos e processuais, como guias e manuais, que serão desenvolvidos e implementados, além de capacitação técnica de forma contínua ao longo da execução do Programa. Os materiais produzidos e o próprio processo de formação constituirão um legado valioso para a instituição e demais beneficiários. Além disso, o monitoramento será realizado para analisar os resultados e realizar os ajustes necessários.

O IPHAN mantém uma rotina estabelecida de articulação com suas superintendências, encarregadas de fiscalizar e preservar o patrimônio cultural construído em suas respectivas regiões. Para ampliar e fortalecer esta articulação, serão adotadas estratégias que incluem a realização de encontros, cursos, capacitações e a disponibilização de materiais de suporte, além do monitoramento contínuo do processo.

c) Necessidade da consultoria

Tendo em vista a demanda e a necessidade de reforço técnico a ser fornecido por

especialistas em várias áreas relacionados à gestão do Novo PAC, faz-se necessária a contratação de consultoria especializada em comunicação para apoiar o Departamento de Ações Estratégicas e Intersetoriais (DAEI) em planejamento de conteúdo e dados das cidades participantes do Programa, visando a promoção do patrimônio cultural nessas áreas de restauração e intervenção, com destaque para a ampliação da divulgação de informações sobre as ações que promovam o maior envolvimento das comunidades e moradores.

Nesse sentido, o/a consultor/a deverá trabalhar sob as diretrizes do DAEI e em parceria com as equipes das superintendências estaduais e as entidades parceiras em nível infranacional para o planejamento de conteúdo de comunicação promocional para o Novo PAC compartilhado com as estratégias de comunicação do Instituto.

2 - ENQUADRAMENTO NO PRODOC

Objetivo Imediato 3: Propor referenciais e instrumentos para consolidar parcerias com entes federados, da administração direta e indireta, e da sociedade civil, que atuem na política de intervenção e licenciamento do patrimônio, com ênfase na execução do PAC PC.

Resultado 3.2. Instituições e instâncias articuladas em torno de estratégias de engajamento consolidadas para a preservação e proteção do patrimônio cultural.

Atividade 3.2.5. Consultoria multidisciplinar especializada em comunicação, preferencialmente em relações com as comunidades, para propor planejamento e engajamento da sociedade civil nas ações do PAC PC para fins de pertencimento para a preservação dos bens recuperados.

3 - PRODUTOS A SEREM ENTREGUES E ATIVIDADES A SEREM EXECUTADAS

Produto 1: Documento técnico A contendo: (i) produção de texto e conteúdo jornalístico para promoção e divulgação das ações do Novo PAC; (ii) diagnóstico, planejamento estratégico e relacionamento com a mídia para garantir uma comunicação eficiente e alinhada aos objetivos do Programa; e (iii) elaboração de campanhas jornalísticas temáticas voltadas para a valorização do patrimônio cultural do Novo PAC.

[Atividade 1.1] Produzir conteúdo jornalístico e materiais informativos junto ao Departamento de Ações Estratégicas e Intersetoriais (DAEI), com foco na divulgação das ações em canais de comunicação oficiais no âmbito do Novo PAC;

[Atividade 1.2] Desenvolver um plano de comunicação jornalística alinhado às estratégias do Iphan, estabelecendo metas, público-alvo, mensagens-chave e canais de divulgação;

[Atividade 1.3] Participar de reuniões para alinhamento das informações destinadas à divulgação e à promoção do patrimônio cultural por meio de pautas jornalísticas;

[Atividade 1.4] Criar e distribuir conteúdo relevantes, como notas à imprensa, releases, artigos e reportagens, além de organizar entrevistas coletivas, eventos de mídia e parcerias com veículos de comunicação;

[Atividade 1.5] Monitorar e avaliar as estratégias de comunicação, elaborando relatórios técnicos sobre o desempenho e o impacto das ações jornalísticas do Novo PAC;

[Atividade 1.6] Representar o Novo PAC em eventos de comunicação e atividades de imprensa, promovendo sua divulgação nos meios de comunicação;

[Atividade 1.7] Participar de ações de capacitação voltadas às unidades descentralizadas e aos parceiros institucionais, alinhando-os às diretrizes jornalísticas e comunicacionais do DAEI.

[Atividade 1.8] Realizar mapeamento de veículos e jornalistas estratégicos para a cobertura das ações do Novo PAC;

[Atividade 1.9] Elaborar relatórios com análise de cobertura jornalística e sugestões para

ampliar a visibilidade do Novo PAC;

Produto 2: Documento técnico B contendo: (i) produção de texto e conteúdo jornalístico para promoção e divulgação das ações do Novo PAC; (ii) estratégias de comunicação digital, com foco na criação e gestão de conteúdo para redes sociais e plataformas online para divulgar as ações do Novo PAC; e, (iii) diagnóstico do engajamento digital e planejamento de campanhas para ampliar o alcance do Programa nas mídias digitais.

[Atividade 2.1] Produzir conteúdo jornalístico e materiais informativos junto ao Departamento de Ações Estratégicas e Intersetoriais (DAEI), com foco na divulgação das ações em canais de comunicação oficiais no âmbito do Novo PAC;

[Atividade 2.2] Desenvolver um plano de comunicação jornalística alinhado às estratégias do Iphan, estabelecendo metas, público-alvo, mensagens-chave e canais de divulgação;

[Atividade 2.3] Participar de reuniões para alinhamento das informações destinadas à divulgação e à promoção do patrimônio cultural por meio de pautas jornalísticas;

[Atividade 2.4] Criar e distribuir conteúdo relevantes, como notas à imprensa, releases, artigos e reportagens, além de organizar entrevistas coletivas, eventos de mídia e parcerias com veículos de comunicação;

[Atividade 2.5] Monitorar e avaliar as estratégias de comunicação, elaborando relatórios técnicos sobre o desempenho e o impacto das ações jornalísticas do Novo PAC;

[Atividade 2.6] Representar o Novo PAC em eventos de comunicação e atividades de imprensa, promovendo sua divulgação nos meios de comunicação;

[Atividade 2.7] Participar de ações de capacitação voltadas às unidades descentralizadas e aos parceiros institucionais, alinhando-os às diretrizes jornalísticas e comunicacionais do DAEI.

[Atividade 2.8] Realizar mapeamento de veículos e jornalistas estratégicos para a cobertura das ações do Novo PAC;

[Atividade 2.9] Elaborar relatórios com análise de cobertura jornalística e sugestões para ampliar a visibilidade do Novo PAC;

Produto 3: Documento técnico C contendo: (i) manual de diretrizes de comunicação, com orientações para padronização e alinhamento das mensagens do Novo PAC em diferentes canais; e (ii) criação de guias operacionais voltados para a atuação das superintendências estaduais e parceiros locais em suas ações de comunicação.

[Atividade 3.1] Produzir conteúdo jornalístico e materiais informativos junto ao Departamento de Ações Estratégicas e Intersetoriais (DAEI), com foco na divulgação das ações em canais de comunicação oficiais no âmbito do Novo PAC;

[Atividade 3.2] Desenvolver um plano de comunicação jornalística alinhado às estratégias do Iphan, estabelecendo metas, público-alvo, mensagens-chave e canais de divulgação;

[Atividade 3.3] Participar de reuniões para alinhamento das informações destinadas à divulgação e à promoção do patrimônio cultural por meio de pautas jornalísticas;

[Atividade 3.4] Criar e distribuir conteúdo relevantes, como notas à imprensa, releases, artigos e reportagens, além de organizar entrevistas coletivas, eventos de mídia e parcerias com veículos de comunicação;

[Atividade 3.5] Monitorar e avaliar as estratégias de comunicação, elaborando relatórios técnicos sobre o desempenho e o impacto das ações jornalísticas do Novo PAC;

[Atividade 3.6] Representar o Novo PAC em eventos de comunicação e atividades de

imprensa, promovendo sua divulgação nos meios de comunicação;

[Atividade 3.7] Participar de ações de capacitação voltadas às unidades descentralizadas e aos parceiros institucionais, alinhando-os às diretrizes jornalísticas e comunicacionais do DAEI.

[Atividade 3.8] Realizar mapeamento de veículos e jornalistas estratégicos para a cobertura das ações do Novo PAC;

[Atividade 3.9] Elaborar relatórios com análise de cobertura jornalística e sugestões para ampliar a visibilidade do Novo PAC.

Produto 4: Documento técnico D contendo: (i) plano de comunicação integrada para eventos do Novo PAC, abrangendo estratégias de divulgação, assessoria de imprensa e gestão de crise; e (ii) elaboração de campanhas jornalísticas temáticas voltadas para a valorização do patrimônio cultural do Novo PAC.

[Atividade 4.1] Produzir conteúdo jornalístico e materiais informativos junto ao Departamento de Ações Estratégicas e Intersetoriais (DAEI), com foco na divulgação das ações em canais de comunicação oficiais no âmbito do Novo PAC;

[Atividade 4.2] Desenvolver um plano de comunicação jornalística alinhado às estratégias do Iphan, estabelecendo metas, público-alvo, mensagens-chave e canais de divulgação;

[Atividade 4.3] Participar de reuniões para alinhamento das informações destinadas à divulgação e à promoção do patrimônio cultural por meio de pautas jornalísticas;

[Atividade 4.4] Criar e distribuir conteúdo relevante, como notas à imprensa, releases, artigos e reportagens, além de organizar entrevistas coletivas, eventos de mídia e parcerias com veículos de comunicação;

[Atividade 4.5] Monitorar e avaliar as estratégias de comunicação, elaborando relatórios técnicos sobre o desempenho e o impacto das ações jornalísticas do Novo PAC;

[Atividade 4.6] Representar o Novo PAC em eventos de comunicação e atividades de imprensa, promovendo sua divulgação nos meios de comunicação;

[Atividade 4.7] Participar de ações de capacitação voltadas às unidades descentralizadas e aos parceiros institucionais, alinhando-os às diretrizes jornalísticas e comunicacionais do DAEI.

[Atividade 4.8] Realizar mapeamento de veículos e jornalistas estratégicos para a cobertura das ações do Novo PAC;

[Atividade 4.9] Elaborar relatórios com análise de cobertura jornalística e sugestões para ampliar a visibilidade do Novo PAC.

Produto 5: Documento técnico E contendo: (i) elaboração de campanhas jornalísticas temáticas voltadas para a valorização do patrimônio cultural do Novo PAC; e (ii) diagnóstico e mapeamento de oportunidades de parcerias com as mídias regionais e nacional.

[Atividade 5.1] Produzir conteúdo jornalístico e materiais informativos junto ao Departamento de Ações Estratégicas e Intersetoriais (DAEI), com foco na divulgação das ações em canais de comunicação oficiais no âmbito do Novo PAC;

[Atividade 5.2] Desenvolver um plano de comunicação jornalística alinhado às estratégias do Iphan, estabelecendo metas, público-alvo, mensagens-chave e canais de divulgação;

[Atividade 5.3] Participar de reuniões para alinhamento das informações destinadas à divulgação e à promoção do patrimônio cultural por meio de pautas jornalísticas;

[Atividade 5.4] Criar e distribuir conteúdo relevante, como notas à imprensa, releases, artigos e reportagens, além de organizar entrevistas coletivas, eventos de mídia e parcerias com veículos de comunicação;

[Atividade 5.5] Monitorar e avaliar as estratégias de comunicação, elaborando relatórios técnicos sobre o desempenho e o impacto das ações jornalísticas do Novo PAC;

[Atividade 5.6] Representar o Novo PAC em eventos de comunicação e atividades de imprensa, promovendo sua divulgação nos meios de comunicação;

[Atividade 5.7] Participar de ações de capacitação voltadas às unidades descentralizadas e aos parceiros institucionais, alinhando-os às diretrizes jornalísticas e comunicacionais do DAEI.

[Atividade 5.8] Realizar mapeamento de veículos e jornalistas estratégicos para a cobertura das ações do Novo PAC;

[Atividade 5.9] Elaborar relatórios com análise de cobertura jornalística e sugestões para ampliar a visibilidade do Novo PAC.

4 - CRONOGRAMA DE ENTREGAS

Parcela/Desritivo	Data para Entrega
Produto 1: Documento técnico A contendo: (i) produção de texto e conteúdo jornalístico para promoção e divulgação das ações do Novo PAC; (ii) diagnóstico, planejamento estratégico e relacionamento com a mídia para garantir uma comunicação eficiente e alinhada aos objetivos do Programa; e (iii) elaboração de campanhas jornalísticas temáticas voltadas para a valorização do patrimônio cultural do Novo PAC.	30 dias contados a partir da data de assinatura do contrato
Produto 2: Documento técnico B contendo: (i) produção de texto e conteúdo jornalístico para promoção e divulgação das ações do Novo PAC; (ii) estratégias de comunicação digital, com foco na criação e gestão de conteúdo para redes sociais e plataformas online para divulgar as ações do Novo PAC; e, (iii) diagnóstico do engajamento digital e planejamento de campanhas para ampliar o alcance do Programa nas mídias digitais.	85 dias contados a partir da data de assinatura do contrato
Produto 3: Documento técnico C contendo: (i) manual de diretrizes de comunicação, com orientações para padronização e alinhamento das mensagens do Novo PAC em diferentes canais; e (ii) criação de guias operacionais voltados para a atuação das superintendências estaduais e parceiros locais em suas ações de comunicação.	145 dias contados a partir da data de assinatura do contrato
Produto 4: Documento técnico D contendo: (i) plano de comunicação integrada para eventos do Novo PAC, abrangendo estratégias de divulgação, assessoria de imprensa e gestão de crise; e (ii) elaboração de campanhas jornalísticas temáticas voltadas para a valorização do patrimônio cultural do Novo PAC.	210 dias contados a partir da data de assinatura do contrato
Produto 5: Documento técnico E contendo: (i) elaboração de campanhas jornalísticas temáticas voltadas para a valorização do patrimônio cultural do Novo PAC; e (ii) diagnóstico e mapeamento de oportunidades de parcerias com as mídias regionais e nacional.	270 dias contados a partir da data de assinatura do contrato

5 – INSUMOS

Ao (À) consultor (a) será dado o apoio e materiais técnicos necessários para o desenvolvimento dos trabalhos.

As despesas com passagens e diárias relativas aos deslocamentos que se fizerem necessários para a elaboração da consultoria, nos termos deste Termo de Referência, serão custeadas pelos projetos de cooperação internacional aos quais se vincula esse contrato, não incumbindo, portanto, em despesas ao (à) consultor (a).

6 - REQUISITOS MÍNIMOS DE QUALIFICAÇÃO

Os participantes que não apresentarem os requisitos obrigatórios de qualificação não serão considerados para o processo de avaliação.

6.1 Obrigatórios:

- a. **Formação Acadêmica:** Nível Superior completo em Comunicação Social ou áreas afins.
- b. **Experiência profissional comprovada:** Experiência profissional de, no mínimo, 02 anos em produção de conteúdo, roteiros, matérias jornalísticas, social media e Storymaker.
- c. **Idiomas:** Proficiência em português.

6.2 Desejáveis:

Qualificação desejável: Desejável experiência profissional em campanhas de comunicação e roteirização de conteúdo.

Habilidades e competências: Conhecimento profissional em softwares de apresentação, produção de texto e gestão de dados. Conhecimento profissional de ferramentas de gestão (Ex. Project, Asana, Basecamp, Teamwork).

7 – TABELA COM CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Critérios de Avaliação Técnica – Pessoa Física

Qualificação e Experiência do Candidato				
1	Qualificação do candidato	É <u>obrigatório</u> que possua graduação em Comunicação Social ou áreas afins.	[100%] 20 pontos: graduação em Comunicação Social ou áreas afins.	20
2	Experiência do candidato	Experiência profissional de, no mínimo, 02 anos em produção de conteúdo, roteiros, matérias jornalísticas, social media e Storymaker. A experiência poderá ser comprovada por meio de declaração devidamente assinada por profissional competente da empresa onde prestou o serviço ou por meio de apresentação de contrato de trabalho contendo a descrição das atividades desempenhadas.	[100%] 40 pontos: 04 ou mais anos de experiência [85%] 32 pontos: 03 anos de experiência [70%] 25 pontos: 02 anos de experiência	40
3	Qualificação desejável	Desejável experiência profissional em campanhas de comunicação e roteirização de conteúdo.	[100%] 10 pontos: 4 ou mais anos de experiência [80%] 8 pontos: 3,5 anos de experiência [70%] 7 pontos: 3 anos de experiência [50%] 6 pontos: 2 anos de experiência [30%] 5 pontos: 1 ano de experiência 0 pontos: sem experiência	10
TOTAL DE PONTOS				70

7.2 Entrevista

Participarão da etapa da entrevista os(as) candidatos(as) que obtiverem as melhores notas a partir na soma dos quesitos: 1. Formação Acadêmica, 2. Experiência Profissional na etapa de análise de currículos e 3. Qualificação desejável, até o limite de 05 candidatos(as) por vaga.

A entrevista seguirá roteiro padronizado de perguntas principais, com possibilidade de desdobramento em perguntas complementares de acordo com a necessidade verificada no caso concreto quanto ao entendimento das respostas.

A exposição do(a) candidato(a) durante a entrevista será avaliada por uma comissão avaliadora, composta por, no mínimo, 2 (dois) membros, que definirão a pontuação (0 a 30 pontos) adotando os seguintes critérios: (i) Domínio na abordagem do conteúdo e profundidade (10 pontos); (ii) Sequência lógica e coerência (05 pontos); (iii) Clareza na comunicação e habilidades para formulação de resposta (15 pontos). A nota final da entrevista resultará das médias das pontuações atribuídas por cada membro da comissão avaliadora.

Os temas abordados e avaliados na entrevista serão, entre outros, referentes aos itens abaixo:

- Experiência profissional em trabalhos relacionados à normalização;
- Conhecimento geral acerca do objeto da consultoria.

TABELA DE AVALIAÇÃO – ENTREVISTA				
1	Apresentação da experiência	Domínio na abordagem do conteúdo e profundidade.	[100%] 10 pontos: excelente [85%] 8,5 pontos: muito boa [70%] 7 pontos: boa [50%] 5 pontos: razoável [25%] 2,5 pontos: fraca 0 pontos: inadequada	10
		Sequência lógica e coerência.	[100%] 05 pontos: excelente [85%] 4,5 pontos: muito boa [70%] 3,5 pontos: boa [50%] 2,5 pontos: razoável [25%] 1,25 pontos: fraca 0 pontos: inadequada	05
2	Conhecimento do objeto da consultoria	Clareza na comunicação e habilidades para formulação de resposta	[100%] 15 pontos: excelente [85%] 12,75 pontos: muito boa [70%] 10,5 pontos: boa [50%] 7,5 pontos: razoável [25%] 3,75 pontos: fraca 0 pontos: inadequada	15
TOTAL DE PONTOS				30

7.3 Resultado

A nota final será composta pelo somatório das notas obtidas nos Critérios de Avaliação e na Entrevista, de modo que a nota dos Critérios de Avaliação corresponderá a 70% e a nota da Entrevista será equivalente a 30% da nota final. O(a) candidato(a) que obtiver a maior nota será classificado(a) em primeiro lugar e selecionado(a) para a vaga ora ofertada.

8 – PUBLICAÇÃO

Os interessados deverão realizar o cadastro dos currículos na plataforma Roster (<https://roster.brasilia.unesco.org/app/selection-process-list>) e submeter sua candidatura na plataforma nas datas previstas no edital. Serão desconsiderados os currículos remetidos em desacordo com estas exigências e/ou fora do prazo estipulado no edital. Não serão aceitos currículos enviados por e-mail ou outro meio de que não seja via plataforma Roster.

9 - LOCAL DE TRABALHO: É necessário que tenha disponibilidade de morar em Brasília/DF.

Brasília/DF, 17 de janeiro de 2025.